

TECNOLOGIA E NOVOS LETRAMENTOS EM LÍNGUA ADICIONAL

Valéria Jane Siqueira Loureiro (FUFSE)
vjssloureiro@yahoo.com.br

O surgimento das novas tecnologias de informação e comunicação tem modificado muitas atividades da vida moderna. Tais modificações também têm atingido o processo de ensino/aprendizagem, levando-nos a refletir e pesquisar sobre as consequências dessas novas práticas sociais e uso da linguagem na sociedade. O crescente aumento na utilização das novas ferramentas tecnológicas (computador, Internet, cartão magnético, caixa eletrônico etc.) na vida social exige dos cidadãos a aprendizagem de comportamentos e raciocínios específicos. Por essa razão, com o surgimento de um novo tipo, paradigma ou modalidade de letramento, o digital, consideramos o letramento uma necessidade dos indivíduos de dominar um conjunto de informações e habilidades mentais que devem ser trabalhadas pelas instituições de ensino, a fim de capacitar os alunos a não só dominarem a língua espanhola como língua adicional, mas também a viverem como verdadeiros cidadãos neste novo milênio cada vez mais cercado por máquinas eletrônicas e digitais. Neste trabalho, procuramos refletir sobre o mais recente desafio pedagógico que se coloca para os docentes: letrar digitalmente em língua adicional uma nova geração de aprendizes, crianças e adolescentes que estão crescendo e vivenciando os avanços das tecnologias de informação e comunicação e, conseqüentemente, sobre o material didático com que letramos os estudantes em espanhol como língua estrangeira. Assim a proposta de formação docente que se baseia no desenvolvimento de novas competências e letramentos tem por fundamentação o que nos afirma Coscarelli (2002), Ribeiro (2005), Soares (1998) e Dias (2009). Além disso, se objetiva que a apropriação crítica das tecnologias e do letramento digital, de forma que os usos pedagógicos das novas tecnologias de informação e comunicação tragam uma mudança nos paradigmas educacionais e não a reaplicação de antigos modelos com novas ferramentas (KENSKI, 2012; PRETTO, 2008; PONTE, 2000).